**COMO TRATAR BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES? UMA REVISÃO DE ESCOPO DE ESTUDOS CLINICOS RANDOMIZADOS**

**Brenno de Miranda Santos[[1]](#footnote-2)**

**Pedro Borges da Silva Neto[[2]](#footnote-3)**

**Isabela Floriano Nunes[[3]](#footnote-4)**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: O bruxismo do sono em crianças é um distúrbio multifatorial caracterizado por apertar ou ranger os dentes durante o sono, podendo causar desgaste dentário, dores musculares e alterações no desenvolvimento orofacial. O diagnóstico precoce é desafiador, muitas vezes baseado apenas no relato dos responsáveis. Embora existam diversas abordagens terapêuticas, ainda faltam evidências consolidadas sobre sua eficácia, o que justifica a necessidade de revisão crítica da literatura sobre o tema.**OBJETIVO**: Apresentar um panorama mundial dos tratamentos propostos para o bruxismo do sono e da vigília em crianças, por meio de uma revisão de escopo baseada exclusivamente em estudos clínicos randomizados, com foco em intervenções terapêuticas comparativas.**METODOLOGIA**: Revisão de escopo baseada em ensaios clínicos randomizados, com busca nas bases PubMed, LILACS, Web of Science e EMBASE. Foram incluídos estudos com crianças ou adolescentes, que comparassem modalidades de tratamento ou com placebo. Dados como tipo de tratamento, amostra, idade, escalas utilizadas e principais resultados foram extraídos e analisados de forma descritiva.**RESULTADOS**: Foram incluídos 14 estudos clínicos randomizados. As abordagens terapêuticas identificadas incluíram intervenções comportamentais (como terapia cognitivo-comportamental e orientação familiar), uso de placas oclusais, tratamentos farmacológicos (como hidroxizina e diazepam) e terapias complementares (como fisioterapia, acupuntura e aromaterapia). Os resultados indicam que terapias psicológicas são promissoras e seguras, enquanto o uso de dispositivos oclusais em crianças ainda é controverso. Terapias farmacológicas demonstraram eficácia pontual, mas exigem cautela quanto aos efeitos adversos. Observou-se grande heterogeneidade entre os estudos, limitando a comparabilidade e a possibilidade de metanálise.**CONCLUSÃO**: Apesar da prevalência do bruxismo do sono em crianças e sua relevância clínica, há escassez de estudos com qualidade metodológica robusta e critérios diagnósticos padronizados. As abordagens psicológicas se mostraram promissoras, com perfil de segurança favorável. Evidencia-se a necessidade de novas pesquisas com delineamentos rigorosos, critérios diagnósticos unificados e acompanhamento em longo prazo, a fim de embasar condutas eficazes no manejo do bruxismo infantil.

**Descritores:** Crianças. Sono. Ansiedade. Odontologia Infantil. Intervenções Terapêuticas.

1. Brenno de Miranda Santos. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo

Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
2. Pedro Borges da Silva Neto. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo

Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
3. Isabela Floriano Nunes. Doutora em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo (USP), com período sanduíche na University of Copenhagen (2017). Mestre em Ciências Odontológicas pela USP (2014) e especialista em Odontopediatria pela SLMandic (2011). Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da pesquisa. [↑](#footnote-ref-4)